



SAÚDE CAIXA PARA TODOS

A LUTA CONTINUA!

SAÚDE CAIXA PARA TODOS!

O Saúde Caixa, plano de saúde dos empregados e aposentados da Caixa é uma conquista histórica, fruto de um longo processo de mobilização e consolidada como direito do trabalhador da Caixa no Acordo Coletivo desde 2004.

O Saúde Caixa, como existe hoje, foi implementado em 1º de julho de 2004, com base nos princípios de sustentabilidade, mutualismo e solidariedade, atendendo ativos, aposentados, pensionistas e seus dependentes, de forma universal e justa. Apesar de toda a mobilização para manter o Saúde Caixa como direito assegurado do trabalhador, o plano vem sofrendo com diversos ataques proferidos pela direção da empresa em total consonância com as diretrizes do atual governo.

Pensando nisso, a Fenae, Sindicatos dos Bancários e demais entidades representativas dos trabalhadores lançaram em agosto a campanha “Saúde Caixa para todos”. A ação foi uma das resoluções do 35º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal (Conecef) e tem como objetivo reforçar a mobilização contra o CGPAR 23, resolução que estabelece diretrizes para o custeio dos planos, e reivindicar a inclusão dos novos empregados no Saúde Caixa.

Os atos do Dia Nacional de Luta em Defesa do Saúde Caixa ocorreram no país inteiro e reuniu milhares de bancários e bancárias. Na ocasião, os trabalhadores tiveram acesso à materiais explicativos e orientações sobre o risco de perder o plano de saúde.

ATAQUES

Em dezembro de 2017, o Conselho de Administração da Caixa alterou o estatuto do banco incluindo um item que impõe a limitação de sua contribuição para a assistência à saúde dos empregados a 6,5% da folha de pagamento, retomando a fórmula que não garante sustentabilidade ao programa.

Esse limite quebra a atual forma de financiamento, que determina 30% do custeio assistencial para os usuários e 70%, além de todos os demais custos, por conta da Caixa. Análise de consultoria atuarial contratada pela própria Caixa indica que, seguindo o limite de 6.5%, o déficit em 2023 restará o valor de R\$ 2,4 bilhões a ser bancado pelos usuários. Representando um aumento médio de mais 300% em relação aos valores pagos atualmente.

Ao propor a mudança do formato, a Caixa pretende eximir-se da responsabilidade, aumentando os custos para os usuários e tornando o plano financeiramente insustentável e excludente em futuro muito breve.

NOVOS CONTRATADOS

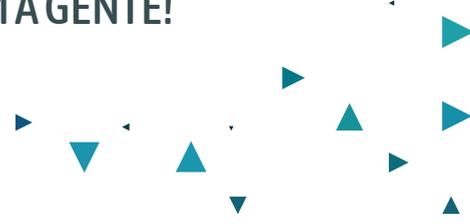
No Acordo Coletivo vigente não foi possível garantir o Saúde Caixa aos novos contratados a partir de 1º de setembro de 2018, sendo previsto apenas um reembolso máximo de 50%, cujos parâmetros serão definidos unilateralmente pela empresa.

Apesar disso, até o momento a Caixa não garantiu sequer essa possibilidade de reembolso aos trabalhadores com deficiência (PCD) que tem contratado por imposição de decisão judicial.

A Fenaec conchama trabalhadores da Caixa a olhar esse problema de frente. Sem garantias após o final do acordo coletivo, mudanças no modelo de custeio do plano, com a imposição do teto de participação da Caixa de 6,5% da folha de pagamento e diretrizes colocadas pelo governo, por meio da resolução CGPAR 23, o Saúde Caixa agoniza.

Não há como tapar os olhos, precisamos defender o Saúde Caixa para todos, um plano de saúde que seja totalmente sustentável e sem discriminação.

SAÚDE CAIXA AGORA É COM A GENTE!



**A UNIÃO DOS
TRABALHADORES
COM AS ENTIDADES
REPRESENTATIVAS FAZ
A DIFERENÇA!**

**Vamos defender nossos direitos
e a Caixa 100% pública**

